

RETIRO QUARESMA PAROQUIAL.

REFLEXÃO DIÁRIA. 4º Domingo da

Quaresma: Js 5,9ª.10-12; Sl 33; 2Cor 5.17-21;

Lc 15, 1-3.11-32.

- A quaresma é um tempo penitencial de oração, jejum e esmola, e a cor litúrgica predominante é o roxo.

- Contudo, neste domingo se pode passar do roxo para o rosa. Estamos mais pertos da salvação do nosso Deus, aproxima-se a Páscoa do Senhor.

- Poderíamos dizer que esta quarta semana é a semana da alegria que prenuncia um tempo novo e uma esperança renovada, sinal da reconciliação e da misericórdia sempre atuante do Senhor.

- Diz o profeta Isaías 66,10-11: “Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais, vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações”
- É belo convite feito a nós...

- Esse domingo da alegria (Laetere) ilumina todo o percurso desta semana, provocando-nos a permanecermos unidos ao Senhor, a sermos fieis a Ele e a acreditarmos na sua Palavra.

- Somos chamados a confessar a fé, alimentar a esperança e cultivar o amor.
- Somos chamados a nos parecermos com Ele e nos tornamos seus discípulos.

Pedido de graça da semana:

Senhor, que a alegria do Evangelho seja a nossa força,

Renovando a nossa vida e inaugurando tempos

e espaços de misericórdia e reconciliação.

“... o pai o avistou e teve compaixão” (Lc 15,20)

- A intimidade com o Senhor é um convite a uma experiência profunda de encontro entre o Criador e a criatura, quando, então, experimentamos a força integradora de todo o nosso ser, criados que somos livres no amor e destinados à misericórdia.

- Que haja em nós grande ânimo e generosidade constante, abertura de coração e disposição interior para encontrá-lo, reconhece-lo, aderir a Ele e caminharmos juntos.
- Ouçamos a sua voz... estejamos bem dispostos na sua presença para compreender o que Ele nos faz ver e para onde seus projetos nos encaminham, até que Ele seja tudo em nós (1Cor 15,28).

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 15,1-3.11-32

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por Lucas de Jesus contando, através de uma parábola, sobre a misericórdia do Pai... Deixe-se conduzir pelo Espírito...

- No Evangelho, continuamos a caminho de Jerusalém, no itinerário espiritual que Jesus percorre com os discípulos e com cada um de nós;

- Ele nos prepara assim para sermos as testemunhas do Reino.

- Nesse momento, a catequese do Senhor se concentra sobre a misericórdia.

- São Lucas coloca o acento na bondade e na atitude de um Pai amoroso que quer estender sua mão a todos, mesmo os fariseus e escribas, ou ainda aos publicanos e pecadores que escutam Jesus.

- O acolhimento de Jesus gera escândalo e a parábola de hoje destaca os laços de ternura que o Pai misericordioso dispõe em nosso favor.

- A parábola nos apresenta três personagens, bem conhecidos, o pai, o filho mais novo e o filho mais velho.

- Como podemos ver, logo ao início, há lugar para todos nós...

- O pai é uma figura excepcional, que reúne em si o respeito pelas decisões e pela liberdade dos filhos, com um amor gratuito e sem limites.

- Esse amor se manifesta em muitos gestos, na escuta amorosa de cada filho, na expectativa atenta do menor sinal do filho mais novo, que poderia voltar a qualquer momento, no abraço que lhe tem preparado, no acolhimento que lhe reserva, mesmo sem saber se esse filho mudou.
- Trata-se de um amor que permanece inalterado; trata-se de um pai que continua a amar, mesmo na ausência e na infidelidade do filho.
- Ainda assim haverá o anel posto no dedo e as sandálias nos pés, tudo bem guardado para qualquer dos filhos, conferindo, novamente, ao que regressa a autoridade e a dignidade de homem livre e resgatado.

- O filho mais novo é um obstinado, que exige do pai muito mais do que aquilo que lhe é de direito, pois a lei judaica previa que o filho mais novo recebesse apenas um terço da fortuna do pai (Dt 21,15-17).

- Além disso, ainda que a partilha dos bens e a divisão das propriedades se possam fazer em vida de um pai, os filhos não teriam direito senão depois da morte do genitor.

- Estamos, pois, diante da imagem de alguém que abandona o amor e o aconchego da casa paterna para dissipar os bens colocados à sua disposição.

- A despeito do egoísmo, do orgulho, da autossuficiência e da total irresponsabilidade, esse filho cai em si e acaba por perceber o vazio, a falta de sentido de suas ações e, vencendo o próprio orgulho, tem coragem de voltar e de pedir socorro, vindo outra vez ao encontro do pai.

- Finalmente, o filho mais velho encarna o papel de certa fidelidade ao pai no cumprimento de suas funções e de todas as regras.

- No entanto, exigente e moralista, ele julga rapidamente o pai e o irmão, cobrando que se fizesse justiça a seus esforços e comportamentos.
- Ele acredita que, porque viveu dessa maneira, é superior a tudo e a todos.
- Ele não compreende, nem aceita que o pai exerça o seu direito à misericórdia e acolha o filho mais novo, seu irmão, recuperado e com vida.

- Reconheço que sou “filho pródigo” e tantas vezes deixo a casa do Pai? Reconheço que sou o filho mais velho da parábola, julgando-me credor de Deus, melhor que os outros, com dificuldade de acolher o irmão? Tenho experimentado a misericórdia de Deus, voltado à casa do Pai e sendo misericordioso com meus irmãos e irmãs? Como lido com meus erros e com meus acertos? Em que essa parábola me ajuda em minha própria conversão de vida?

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Pai misericordioso,
nós Te damos graças pela grande festa
dos reencontros de cada domingo.
Preparas-nos a mesa para nos acolher,
remindo os nossos pecados e enchendo-nos
com o teu Espírito.
Como o filho perdido e reencontrado, nós Te pedimos:
Pai, pecamos contra ti, cura o nosso espíritos e o nosso coração,
dá-nos o teu Espírito Santo.
Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- A lógica de Deus é inquietante: respeita absolutamente a liberdade e as decisões dos seus filhos, mesmo que o uso dessa pretensa liberdade os conduza a uma ilusória felicidade.

- Aí está o Deus da Esperança.

- Aconteça o que acontecer, Ele continua a amar e a esperar ansiosamente pelo regresso dos filhos e, quando os reencontra, acolhe-os com amor e os reintegra no seio da família.

- Essa é a alegria de Deus. É esse Deus de amor, de bondade, de misericórdia que se alegra quando um filho regressa, que reúne os irmãos em torno da mesma mesa, que restitui e reconfigura a dignidade de todos.

- Dos que partiram e dos que permaneceram.

- Há sempre um convite a deixarmos-nos arrastar por esta dinâmica de amor no julgamento que fazemos dos nossos irmãos.

- Lembre-se: A misericórdia tem a primeira e a última palavra. Deixemo-nos guiar por ela...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a graça da sua conversão...e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,
ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,
e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:
dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento
e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão
que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,
no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.
Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,
na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste
para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2665/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-4-domingo-da-quaresma-js-5-9-10-12-sl-33-2cor-5-17-21-lc-15-1-3-11-32> em 05/06/2026 01:51